

Elementos norteadores e normas técnicas para produção do texto científico

Compilado por Luiz Augusto F. Rodrigues
abril de 2015

As normas a seguir utilizaram critérios definidos pelo Colegiado de Curso e a publicação a seguir, atualizada nesta décima edição de acordo com as normas da ABNT, em especial as NBR 6024:2012, NBR 10719:2011, NBR 14724:2011 e NBR 15287:2011. A obra completa encontra-se disponível nas bibliotecas da UFF:
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso*. 10. ed. rev. e atualizada por Estela dos Santos Abreu e José Carlos Abreu Teixeira. Niterói : EdUFF , 2012.

Normas técnicas:

1 ESTRUTURA

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS (alguns exemplos no item seguinte)

Capa

Lombada (opcional)¹

Errata (opcional)

Folha de rosto

Folha de aprovação

Dedicatória (opcional)

Agradecimento (opcional)

Epígrafe (opcional)²

¹ Não é permitido o uso de espirais, pois dificulta a colocação de etiqueta de identificação.

Resumo em língua vernácula³ e de 3 a 5 palavras-chave

Abstract (and 3 to 5 key words) (tradução do resumo, redigido em língua inglesa)

Sumário

Lista de ilustrações (opcional)

Lista de tabelas (opcional)

Lista de abreviaturas, siglas e símbolos (opcional)

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Texto, de modo geral estruturado em **Introdução**: deve conter os temas que serão tratados no trabalho, além da justificativa, objetivo e metodologia da dissertação.

Desenvolvimento: a principal parte do trabalho, que deve conter a exposição do assunto tratado de forma detalhada e completa.

Conclusão: é a finalização do trabalho, onde o autor recapitula o assunto e fala um pouco sobre os resultados. Em sendo uma dissertação de mestrado, estima-se um **mínimo de 100 páginas**.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Obras citadas

Obras consultadas (opcional)

Apêndice(s) (opcional)

Anexo(s) (opcional)

Glossário (opcional)

Índice (opcional)

Quanto às *listas*, recomenda-se:

- *Lista de ilustrações*: relação sequencial dos títulos e/ou legendas de tabelas, quadros e outras ilustrações (mapas, diagramas, plantas, fotografias, gráficos etc.), com indicação das páginas em que aparecem.

² Também chamada de *dístico*, é a folha em que o autor faz citação pertinente à intenção do trabalho, seguida de indicação da autoria. Pode ocorrer também no início de cada seção (partes, capítulos etc.).

³ Síntese dos pontos relevantes da monografia, tais como gênero do trabalho, finalidade, metodologia, resultados e conclusões, sem emitir opiniões. Redigido em parágrafo único, na terceira pessoa do singular, com frases claras, com extensão de 150 a 500 palavras, digitado em espaço simples, deve ser seguido das palavras-chave, isto é, as palavras mais representativas do conteúdo geral. Em folha separada e em sequência deverá constar o *Abstract*, acompanhado das *key words*.

- *Lista de abreviaturas, siglas e símbolos*: relação em ordem alfabética de abreviaturas etc., seguidos dos respectivos significados.

Em relação às *Referências bibliográficas*, desdobradas ou não em Obras citadas e Obras consultadas, deve-se sempre apresentar listas alfabéticas.

Apêndices e *Anexos*: tabelas, quadros, gráficos, inventários, ilustrações, figuras, formulários, questionários, entrevistas, glossários, documentos e notas explicativas longas. Os *Apêndices* são elaborados pelo próprio autor da monografia; já os *Anexos* são documentos não elaborados pelo autor.

Glossário: lista em ordem alfabética, na qual são explicadas palavras ou expressões de uso restrito.

Índice: lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério (assuntos, cronologia, autores etc.).

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Folha: Papel branco, formato A4, impressas em só uma das faces (exceto a ficha catalográfica, que deve vir no verso da folha de rosto)

Fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 12 (com exceção das notas de rodapé e das citações longas, que o serão em fonte tamanho 10)

Margens:
 . superior: 3 cm (nas folhas iniciais de capítulos: 8 cm)
 . inferior: 2 cm
 . esquerda: 3 cm (nas citações longas: mais 4 cm de recuo)
 . direita: 2 cm

Parágrafos e alíneas: 1,5 cm a mais, à esquerda

Espacejamento geral: espaço 1,5 (com exceção das citações longas, das notas, das referências bibliográficas e dos resumos, que o serão em espaço simples). No caso das listagens bibliográficas, sugerimos utilizar 6 pontos de espaço entre os parágrafos, para melhor identificação de cada referência.

Espacejamento dos títulos: nas seções primárias são separados da primeira linha do texto por três espaços simples; nas demais seções são separados dos textos que os antecedem e dos que os sucedem, por dois espaços simples.

Paginação: todas as folhas devem ser contadas, mas numeradas sequencialmente em algarismos arábicos apenas a partir da parte textual. A numeração deve constar no canto superior direito, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo do número a 2 cm da borda externa da folha.

Lombada: nela deve constar o nome do autor e o título do trabalho impressos do alto para o pé da lombada.

- Numeração progressiva:
- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA
 - 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
 - 1.1.1 Seção terciária
 - 1.1.1.1 Seção quaternária
 - 1.1.1.1.1 *Seção quinária*

3 CITAÇÃO

Se for traduzida de idioma estrangeiro, deve vir seguida da menção tradução nossa, entre parênteses, após a chamada. É aconselhável que o texto original da citação conste em nota de rodapé. Há autores que indicam o contrário: manter a citação no idioma original e colocar sua tradução em nota de rodapé (indicando *tradução nossa*).

3.1 CITAÇÃO FORMAL

3.1.1 Direta (literal ou textual):

3.1.1.1 Quando ocupa espaço correspondente a até 3 linhas, é inserida no próprio parágrafo, entre aspas duplas. Se o texto citado já contiver algo entre aspas duplas, estas serão substituídas por aspas simples (“...’...’...”).

3.1.1.2 Com mais de três linhas, a citação deve constituir parágrafo independente, sem aspas duplas, obedecendo aos espaços e margens previstos anteriormente. No caso de citação formal direta em rodapé, ela deve sempre estar entre aspas independentemente de sua extensão.

3.1.2 Indireta (citação de citação): é a transcrição de um texto citado por outro autor.

Neste caso, é indispensável a menção, no texto, entre parênteses, do autor do documento original, sucedido do ano de publicação, da expressão latina ***apud*** e do autor da obra consultada. Além disso, a referência bibliográfica do documento original não consultado deve figurar em nota de rodapé.

Ex.: “A identificação [...] constitui-se ainda num princípio de [...] ética profissional.” (LUFT⁴, 1974 *apud* NAHUZ; FERREIRA, 1989, p. 69)

⁴ LUFT, Celso Pedro. *O escrito científico: sua estrutura e apresentação*. 4.ed. Porto Alegre: Lima, 1974. p. 17.

3.2 CITAÇÃO CONCEITUAL: é a reprodução livre do texto original. Neste caso, embora não haja aspas, o autor da ideia original é citado.

Ex.1: Para Compagnon (1996, p. 28), a citação é considerada um corpo estranho no seu texto.

Ex. 2: A citação é considerada um corpo estranho no seu texto. (COMPAGNON, 1996, p. 28)

3.3 INFORMAÇÃO OBTIDA DE CANAIS INFORMAIS (aulas, palestras, comunicações pessoais, entrevistas etc.

A informação deve ser seguida da expressão: informação verbal, entre parênteses, e ter sua fonte indicada em nota de rodapé.

Ex.: *No rodapé:*

³ Comunicação pessoal ao autor em 15 ago. 2004, na U.F.F.

3.4 SISTEMAS DE CHAMADA

3.6 SISTEMAS DE CHAMADA

. Autor-data:

O sistema autor-data compreende a indicação de autoria por meio do último sobrenome do(s) autor(es), ou do nome da instituição responsável, ou ainda da primeira palavra do título do documento (seguida de reticências caso a entrada seja pelo título), seguida do ano de publicação da obra e do(s) número(s) da(s) página(s) correspondente(s) à citação. Não se indica(m) o(s) número(s) da(s) página(s) correspondente(s) à citação quando ela é a síntese da obra no todo. (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 2004, p. 28)

a) Formas de indicação da(s) página(s):

- . uma única página: p. 69;
- . páginas consecutivas: p. 30-39; ou p. 50 et seq.;
- . páginas não-consecutivas: p. 80; 84; 86;
- . síntese de várias partes da obra: passim.

b) Formas de indicação da autoria:

- . quando o sobrenome faz parte da frase

- c) a inserção de considerações complementares que, embora importantes para o leitor interessado em se aprofundar no assunto, se feitas no texto, podem prejudicar o seu desenvolvimento;
- d) a transcrição, em língua original, do trecho do qual é tirada a citação, ou a tradução em vernáculo do trecho citado em língua estrangeira no texto.

3.5.1 Expressões e abreviaturas latinas, utilizadas no rodapé e no texto:

- *apud* (citada por): nos casos de citações indiretas.
- Cf. (confira): para recomendar consulta a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo trabalho.
- *ibidem* ou *ibid.* (na mesma obra): para indicar que a obra citada é a mesma da citação imediatamente anterior.
- *passim* (em diversas passagens): para indicar referências genéricas a várias passagens do texto; em vez de designar o número das páginas correspondentes, usa-se essa expressão.
- *sequentia* ou *et seq.* (seguinte): quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada.

Utilizadas no rodapé:

- *idem* ou *id.* (o mesmo autor): para indicar que a citação é referente a outra obra do autor imediata e anteriormente citada, caso em que se deve indicar o ano de publicação e a(s) respectiva(s) página(s).
- *opus citatum*, *opere citato* ou *op. cit.* (obra citada): para indicar que a citação é referente a uma obra do autor já citada na monografia, sem ser a imediatamente anterior; após o sobrenome, coloca-se essa expressão, seguida do número da página.
- *loc. cit.* (no lugar citado): para mencionar a mesma página de uma obra já citada, mas havendo intercalação de outras notas.

Utilizadas no texto:

- *ad lit.* –ad litteram- (ao pé da letra)
- *e.g.* –exempli gratia- (por exemplo)
- *v.g.* –verbi gratia- (por exemplo)
- *infra* (abaixo): linhas ou páginas adiante

- *supra* (acima): linhas ou páginas atrás

Utilizadas em referência bibliográfica:

- *et al.* –*et alii*- (e outros): utilizada para indicar que há mais de três autores em uma mesma obra; indica-se o primeiro autor seguido de *et al.*
- *In:* (em:): indica parte extraída de documento no todo

Ex.: *No rodapé:*

Cf. ECO, Umberto. *As formas do conteúdo*. São Paulo: Perspectiva, Edusp, 1974.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 131. *ibid.*, p. 150.

FEITOSA, Vera. *Redação de textos científicos*. Campinas: Papyrus, 1991. p. 125 et seq.

ECO, *op. cit.*, *passim*.

idem, 1974, p. 30.

FEITOSA, *loc. cit.*

4 REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

As referências bibliográficas, tanto para as Obras Citadas quanto para as Obras Consultadas, são apresentadas ordenadas alfabeticamente segundo a entrada: por pessoa física, por pessoa jurídica ou por título, conforme cada documento. Podem ser listadas no fim do texto ou no fim de seções (partes, capítulos etc.). Quando se optar pelo seu uso no rodapé, deve-se também incluí-las no final do trabalho.

No caso de mais de uma obra de um mesmo autor numa mesma página, essas obras serão anotadas em ordem alfabética de título (sem se considerar artigos), e a repetição das entradas podem ser substituídas por um filete sublinear de seis espaços, seguido de um ponto (destaque-se que o uso de filete sublinear não é utilizado em alguns países, como os língua espanhola por exemplo).

Ex.: ECO, Umberto. *O pêndulo de Foucault*. Rio de Janeiro: Record, 1989.

_____. *O segundo diário mínimo*. Rio de Janeiro: Record, 1993.

4.1 DOCUMENTOS CONSIDERADOS NO TODO

4.1.1 Livro

4.1.1.1 Entrada por pessoa física

a) Por um só autor:

Ex.:

RODRIGUES, Luiz Augusto F. *Universidade e a fantasia moderna: a falácia de um modelo espacial único*. Niterói: EdUFF, 2001. 226 p.

b) Por até três autores:

Ex.:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. *Metodologia científica: para uso de estudantes universitários*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p.

c) Por mais de três autores:

Ex.:

FRANÇA, Junia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 5. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. 211 p. (Coleção Aprender)

4.1.1.2 Entrada por pessoa jurídica

Ex.:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso*. 10. ed. rev. e atualizada. Niterói: EdUFF, 2012. 83 p. : il.

4.1.1.3 Entrada por título

Ex.:

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publ., 1977. 20 v.

4.1.2 Tese, Dissertação e TCC

Ex.:

RODRIGUES, Luiz Augusto F. *A fantasia da modernidade: a falácia de um modelo único*. 416 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1997.

RODRIGUES, L. A. F. *Estudo do espaço universitário através da análise do campus*. 213 f. Dissertação (Pós-graduação em Urbanismo) – Escola de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

GONÇALVES, Taissa do R. B. *Marketing Cultural: o conceito de cultura utilizado pelas grandes empresas estatais do estado do Rio de Janeiro na seleção dos projetos e patrocínios culturais*. 125 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Produção Cultural) – Instituto de Arte e Comunicação social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.

4.2 DOCUMENTOS CONSIDERADOS EM PARTE

4.2.1 Parte de livro, tese etc.

4.2.1.1 Mesma autoria da do documento no todo

Ex.:

COELHO, Teixeira. Um domínio para a Política Cultural. In: _____. *Dicionário crítico de Política Cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1997. 383p. p. 9-16.

4.2.1.2 Autoria diferente da do documento no todo

Ex.:

RUBIM, Albino. Metrópole: um lugar de conviver, televiver e ciberviver. In: FISCHER, Tânia (org.). *Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997. 298p. p. 73-76.

4.2.1.3 Separata de livro

Ex.:

RODRIGUES, L. A. F.; CORDEIRO, R. C. Estudos conimbricenses: pressupostos e permanências para o caso brasileiro. Separata de: ACTAS do Congresso Internacional Anchieta em Coimbra (1998, Coimbra – Portugal). Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 2000. v.3. p.851 – 865

4.2.2 Periódicos

4.2.2.1 Fascículo no todo

Ex.:

ARQUITECTURA PANAMERICANA. Santiago de Chile: Federación Panamericana de Asociaciones de Arquitectos, nº 004, maio, 1996.

4.2.2.2 Com título próprio (número especial, suplemento, etc.)

Ex.:

CIUDADES de América. *Arquitectura Panamericana*. Santiago de Chile: Federación Panamericana de Asociaciones de Arquitectos, nº 001, diciembre, 1992.

4.2.2.3 Artigo com autoria

Ex.:

RODRIGUES, L. A. F. Arquitetura modernista como traço da identidade artística brasileira. *Poiesis*, Niterói: v.1, n.1, p.79 - 88, 2000.

4.2.2.4 Artigo de jornal com autoria declarada

Ex.:

RODRIGUES, L. A. F. Um espaço próximo do saber, distante da sociedade. *Folha Dirigida*, Rio de Janeiro, 2002. P.12. Entrevista.

4.2.2.5 Artigo de jornal sem autoria declarada

Ex.:

SEGURANÇA: atentado à bolsa. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 out. 2002. Caderno C1, p. 2.

4.2.3 Eventos (congressos, seminários, encontros etc)

4.2.3.1 Considerado no todo

Ex.:

ENCONTRO NACIONAL SOBRE ESTÁGIO CURRICULAR, 1., 1982, Niterói. *Anais...* Niterói: Universidade Federal Fluminense, Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, 1989. 2v.

4.2.3.2 Considerado em parte

Ex.:

RODRIGUES, L. A. F. A modernidade (im)possível. In: SEMINÁRIO HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO, 4., 1996, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFRJ/PROURB, 1997. 2 v. V. 2, p.180 – 196.

4.2.4 Atos normativos (Leis, Decretos etc.)

Ex.:

BRASIL. Decreto nº 1.205, de 1 de agosto de 1994. Aprova a estrutura regimental do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia legal, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 132, n. 146, p. 11.509, 2 ago. 1994. Seção 1, pt. 1.

RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 1.848, de 23 de julho de 1991. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1992 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do rio de Janeiro*, Niterói, v. 17, n. 140, p. 1, 24 jul. 1991. pt. 1.

4.2.5 Documentos eletrônicos

Obs. Para os casos já citados, porém disponíveis pela internet, utiliza-se a mesma referência, acrescida ao final do endereço eletrônico e da data de acesso ao mesmo. Para os demais casos, segue-se com as devidas ocorrências.

4.2.5.1 Dados ON-LINE no todo

Ex.:

ALVES, Castro. *Navio negreiro*. [S. l. (*sem local)]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/>>

Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

4.2.5.2 Dados ON-LINE em parte

Ex.:

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". *Ciência da Informação*, Brasília: IBICT, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cioline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

4.2.5.3 Homepage

Ex.:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. Catálogos de Universidades. Apresenta endereços de universidades brasileiras e estrangeiras. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br>>. Acesso em: 19 maio 1998.

4.2.5.4 Listas de discussão

Ex.:

COMUT. Brasília: Secretaria Executiva do programa Comutação Bibliográfica, 1998. Disponível em: <www.ctibict.br.8000/comut/html/listaserv@ibict.br>. Acesso em: 16 abr. 1998.

4.2.5.5 E-mail

Ex.:

DUARTE, Luiz C. Informações sobre trabalhos monográficos [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <eduff@vm.uff.br> em 14 out. 2002.

4.2.5.6 Dados em CD-ROM no todo

Ex.:

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. *Base de dados em Ciência e tecnologia*. Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

4.2.5.7 Dados em CD-ROM em parte

Ex.:

RODRIGUES, L. A. F.; MEDEIROS, E. T. R.; PORTO JR., J. B. S. Conservatória – turismo e preservação da ambiência sócio-espacial. In: CIDADE REVELADA – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUITETURA E TURISMO, 7., 2004, Itajaí, SC. *Anais... 2004*. CD-ROM.
